



PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **MEDICINA VETERINÁRIA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o **CARTÃO DE RESPOSTAS** com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.
 - 01 a 10 – Sistema Único de Saúde
 - 11 a 45 – Conhecimentos Específicos
 - 46 a 55 – Língua Portuguesa
 - 56 a 60 – Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS**, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul (preferencialmente) ou preta.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

**APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 Conforme a Lei Orgânica da Saúde – nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 – encontram-se entre os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)

- (A) a participação da comunidade e a administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde.
- (B) a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência e o direito à informação às pessoas assistidas sobre sua saúde.
- (C) a preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral e a organização e coordenação do sistema de informação de saúde.
- (D) a igualdade de assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie e a definição das instâncias de mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das ações e de serviços de saúde.

02 De acordo com a Lei nº 8.080/90, o Sistema Único de Saúde é constituído

- (A) pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.
- (B) exclusivamente pelas instituições públicas estaduais e municipais.
- (C) apenas pela iniciativa privada.
- (D) pelos serviços de saúde prestados exclusivamente pelos municípios e pela iniciativa privada em caráter complementar.

03 É considerado um objetivo do Sistema Único de Saúde, preconizado pela Lei nº 8.080/90:

- (A) assistência aos sujeitos sem plano de saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (B) participação das equipes de saúde na gestão dos serviços.
- (C) assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (D) identificação dos fatores condicionantes relacionados à saúde do trabalhador.

04 A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, em seu Artigo 1º, determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

- (A) Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho de Saúde.
- (B) Assembleias municipal e estadual.
- (C) Conferências de Saúde e Conselho de prefeitos municipais.
- (D) Conferência de Saúde e Conselho de Saúde.

05 Leia as seguintes informações relativas aos princípios norteadores da Política de Humanização do SUS:

- I Valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e de gestão no SUS;
- II Fortalecimento de trabalho em equipe profissional, fomentando as ações de especialistas que qualificarão a assistência prestada a todos os sujeitos;
- III Apoio à construção de redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a produção de saúde e com a produção de sujeitos;
- IV Construção de autonomia e protagonismo dos sujeitos e coletivos implicados na rede do SUS;
- V Corresponsabilidade dos sujeitos nos processos de gestão e de atenção.

Estão **corretas** as informações:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II, III e V.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) I, II, III, IV e V.

06 De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), marque a alternativa **correta** em relação aos parâmetros para acompanhamento da implementação da humanização na Atenção Básica:

- (A) Formas efetivas de acolhimento e inclusão do usuário, que promovam a otimização dos serviços, o fim das filas, a hierarquização de riscos e o acesso aos demais níveis do sistema.
- (B) Elaboração de projetos de saúde individuais para os usuários considerando as políticas setoriais e as necessidades de saúde.
- (C) Incentivo às práticas diagnóstico-curativas por todos os profissionais de saúde.
- (D) Definição de protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitando a individualidade do sujeito.

07 Em relação às prioridades do PACTO PELA VIDA/ 2006, leias as sentenças:

- I Reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias;
- II Implantar a Política Nacional de Saúde do Homem;
- III Contribuir para a redução da mortalidade por câncer de colo do útero e de mama;
- IV Elaborar e implantar a Política Nacional de Reabilitação da Saúde;
- V Consolidar e qualificar a Estratégia da Saúde da Família (ESF) como modelo de atenção básica à saúde e como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.

Estão **corretas** as sentenças:

- (A) I, III, V.
- (B) II, III, IV.
- (C) III, I, IV.
- (D) I, II, III, IV, V.

08 De acordo com as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, é **correto** afirmar que:

- (A) as ações e os serviços de saúde, executados pelo SUS, serão organizados de forma descentralizada em níveis de complexidade decrescentes.
- (B) a iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter suplementar.
- (C) a direção do SUS é única, sendo exercida por diferentes órgãos dependendo da esfera de governo.
- (D) em cada esfera de governo, o SUS contará com conferências de saúde; já os conselhos de saúde serão estaduais e nacionais.

09 Todas as alternativas abaixo representam princípios do SUS expressos na Lei nº 8.080/90, **exceto**:

- (A) universalidade de acesso.
- (B) capacitação dos recursos humanos.
- (C) integralidade de assistência.
- (D) igualdade da assistência à saúde.

10 No ano de 2012, acerca do Planejamento Familiar, o governo brasileiro liberou recursos para a Atenção à Reprodução Humana Assistida no âmbito do SUS, especificamente para

- (A) terapia medicamentosa para ovulação.
- (B) anticoncepção de emergência.
- (C) fertilização in vitro e/ou estímulo para ovulação.
- (D) fertilização in vitro e/ou injeção intracitoplasmática de espermatozoides.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 Com relação à Osteopatia Hipertrófica é **correto** afirmar:

- (A) Radiograficamente, caracteriza-se por osteoperiostite proliferativa bilateralmente simétrica e lesões osteolíticas nos ossos longos do esqueleto apendicular.
- (B) Radiograficamente, caracteriza-se por osteoperiostite proliferativa nos ossos longos do esqueleto apendicular, secundariamente a uma moléstia intratorácica crônica.
- (C) Radiograficamente, caracteriza-se por osteoperiostite proliferativa generalizada.
- (D) Radiograficamente, caracteriza-se por lesões osteolíticas bilateralmente simétricas nos ossos longos do esqueleto apendicular.

12 Com relação à formação da imagem radiográfica, é **correto** afirmar:

- (A) A passagem dos raios-X pelos tecidos não é homogênea, o que se denomina absorção diferencial, responsável pela variedade de tons de cinza na imagem.
- (B) O poder de penetração dos raios-X está relacionado ao peso atômico do material a ser radiografado. Quanto maior, melhor a penetração.
- (C) O efeito fotográfico é melhorado quando se utiliza radiação de menor comprimento de onda.
- (D) O efeito fluorescente ocorre quando os raios-X entram em contato com substâncias tais como sulfato de bário e platinocianido de cálcio.

13 É **correto** afirmar que:

- (A) No hiperparatireoidismo nutricional secundário, observa-se desmineralização somente de ossos longos.
- (B) A Osteopatia Hipertrófica é comum em animais jovens e caracteriza-se por reação periosteal ascendente em membros, provocada por doença crônica intratorácica.
- (C) A Osteodistrofia Hipertrófica é comum em animais jovens e caracteriza-se por metáfises de ossos longos, apresentando linhas radioluscentes irregulares e espessamento costochondral.
- (D) No hiperparatireoidismo renal secundário, observa-se substituição de tecido ósseo por tecido fibroso na região lombar e ossada pélvica.

14 São características radiográficas de:

- (A) cistite: serrilhamento de borda ventro-cranial e parede vesical delgada devido à reação inflamatória.
- (B) gastrite: erosão de mucosa representada por imagem de radiopacidade focal e hipertrofia de pregas gástricas.
- (C) sofrimento fetal: estiramento ou hiperflexão de coluna vertebral, sinal de Spalding e maceração fetal.
- (D) urólitos à base de xantina, cisteína e carbonato de cálcio: imagem de corpos radioluscentes.

15 Sobre solicitação e interpretação de exame radiográfico, é **correto** afirmar que:

- (A) Informar a suspeita clinicamente fundamentada não é essencial para um bom radiodiagnóstico.
- (B) É essencial informar uma suspeita clínica; entretanto, região a ser examinada, idade, sexo e local de residência não são importantes.
- (C) É essencial informar uma suspeita clinicamente fundamentada, região a ser examinada, idade, sexo e local de residência e técnica radiográfica correta.
- (D) O exame radiográfico pode ser solicitado para diagnóstico, quando, no exame clínico, nada foi encontrado, não sendo necessária uma suspeita clinicamente fundamentada.

16 Quanto à displasia coxofemoral, é **correto** afirmar que:

- (A) Radiograficamente, é caracterizada por acetábulos profundos e cabeças femorais achatadas.
- (B) O ângulo de Norberg mede o encaixe coxofemoral e considera como displásico, medidas abaixo de 105°C.
- (C) Estabelecer o Índice de distração (PENNHIP) é indispensável para orientação do clínico.
- (D) Mesmo nos casos de displasia grave (HD+++), a coaptação coxofemoral é mantida.

17 Em relação à formação da imagem ultrassonográfica e aos conceitos de impedância acústica e reflexão de ondas ultrassônicas, é **correto** afirmar que:

- (A) A reflexão da totalidade das ondas ultrassônicas facilita a observação dos tecidos situados mais profundamente.

- (B) A reflexão das ondas ultrassônicas independe da diferença de impedância acústica entre dois tecidos.
- (C) A impedância acústica determina a velocidade com que as ondas ultrassônicas atravessam os tecidos.
- (D) A amplitude do eco retornado será determinada pela diferença absoluta na impedância acústica de um tecido comparado ao outro.

18 Em relação à cirurgia oncológica, é **correto** afirmar que:

- (A) Tem efeito carcinogênico.
- (B) Não incide de modo específico em tecidos comprometidos pela malignidade.
- (C) Causa resistência biológica.
- (D) Não serve para definir diagnóstico.

19 Em relação ao mastocitoma, é **correto** afirmar que:

- (A) Localização anatômica é um fator prognóstico.
- (B) Mastocitomas grau II são pouco diferenciados.
- (C) Sua etiologia é conhecida.
- (D) Mastócitos são células dos tecidos epiteliais encontradas no tecido subcutâneo.

20 Em relação a afecções cirúrgicas do útero, é **correto** afirmar que:

- (A) Atonia uterina em decorrência de metrite por estabilizar o útero pode impedir o prolapso uterino.
- (B) Metrite crônica ocorre no período pós-parto imediato em cadelas submetidas à inseminação artificial contaminada.
- (C) Torção uterina é um distúrbio incomum em cadelas e gatas e, comumente, refletem dor abdominal.
- (D) O carcinoma de endométrio é o tumor mais frequente no útero de cadelas e não apresenta sinais clínicos evidentes.

21 Em relação ao divertículo esofágico, é **correto** afirmar que:

- (A) É uma invaginação focal da parede esofágica.
- (B) É uma evaginação focal da parede esofágica.
- (C) Divertículo é comum em animais de pequeno porte.
- (D) O divertículo de pulsão é também denominado de divertículo verdadeiro.

22 Em relação à técnica cirúrgica de estômago e piloro, é **correto** afirmar que:

- (A) Bilroth II é uma técnica de gastroduodenostomia.
- (B) Bilroth I é uma técnica de gastrojejunostomia.
- (C) Bilroth II é uma técnica de pilorectomia.
- (D) Bilroth I é uma técnica de pilorectomia e gastroduodenostomia.

23 Em relação à Síndrome dilatação vólculo gástrica, é **correto** afirmar que:

- (A) A rotação mais comum se dá no sentido horário.
- (B) A dilatação gástrica nem sempre precede o vólculo do estômago; isso vai depender do porte do animal.
- (C) A rotação máxima do estômago em cães de grande porte situa-se entre 90° e 180° .
- (D) O tipo e o grau de rotação em filhotes determinam os efeitos fisiopatológicos desta síndrome.

24 Em relação aos cuidados pós-operatórios do paciente, é **correto** afirmar que:

- (A) A hipotermia inibe a liberação de insulina e o aumento do metabolismo.
- (B) É dispensável monitorar as funções cardiorrespiratórias uma vez que não são comprometidas pela hipotermia.
- (C) A hipotermia inibe a liberação de insulina e diminui o metabolismo.
- (D) Dor pós-operatória não deve ser tratada, pois ajuda a acelerar o metabolismo.

25 Os casos mais graves de Injúria Renal Aguda cursam com oligúria. No tratamento preconizado para indução da diurese,

- (A) a furosemida sempre pode ser uma escolha para iniciar a diurese.
- (B) a utilização de diuréticos osmóticos, como glicose hipertônica e manitol, é mais indicada para casos terminais com síndrome nefrótica.
- (C) a dopamina associada à furosemida é a opção mais indicada para casos de lesão renal aguda isquêmica.
- (D) a furosemida precisa ser secretada pelas células renais do túbulo proximal para exercer sua ação na porção ascendente da Alça de Henle.

26 Em cães e gatos com Doença Renal Crônica (DRC), podem ocorrer fraturas de maxilar, perda dentária ou desmineralização dos ossos planos, evidenciada por radiografias. Esses achados caracterizam o hiperparatireoidismo renal secundário. Com relação a essa doença é possível afirmar que:

- (A) É comum o erro na interpretação dos níveis de cálcio quando se utiliza a dosagem sérica de cálcio total e não de cálcio ionizado na avaliação laboratorial do paciente.
- (B) O estradiol comercialmente disponível pode ser utilizado no tratamento.
- (C) A gravidade do hiperparatireoidismo renal secundário não tem relação com a gravidade da DRC.
- (D) Dietas com suplementação de cálcio são essenciais para tratamento.

27 Em relação à cetoacidose diabética (CAD) e estado hiperglicêmico hiperosmolar (EHH), é **correto** afirmar que:

- (A) CAD é definida como hiperglicemia, acidose respiratória (respiração de Kussmaul) e hipercetonemia (com cetonúria) e EHH é caracterizada por hiperglicemia, hiperosmolaridade, desidratação grave, com acidose e cetonúria.
- (B) A hiperfosfatemia é possível de ser observada nos gatos com CAD ou EHH, podendo causar uma crise hemolítica aguda.
- (C) Os achados laboratoriais da CAD e do EHH são hipernatremia, hipopotassemia e hipomagnesemia.
- (D) CAD é definida como hiperglicemia, acidose metabólica e hipercetonemia (com cetonúria) e EHH é caracterizada por hiperglicemia, hiperosmolaridade, desidratação grave, sem acidose ou cetonúria.

28 Sobre a insuficiência adrenocortical relativa (IAR), é **correto** afirmar que:

- (A) A hipotensão sistêmica refratária à administração de fluidos e requerendo vasopressores é uma manifestação comum da IAR em humanos e em cães com doenças graves.
- (B) A hipotensão sistêmica pode ser devido à baixa regulação dos receptores adrenérgicos dos músculos estriados, uma vez que a expressão destes receptores não é modulada por glicocorticoides.
- (C) A IAR caracteriza-se por regulação insuficiente de fatores de transcrição inflamatórios mediada por anticorpos anticorticosteroides.
- (D) As citocinas estão envolvidas no desenvolvimento da resistência aos glicocorticoides e com a disfunção irreversível do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenocortical.

29 Gato, 2 anos de idade, com descamação e falhas na pelagem do dorso; reside em casa; tem contato com outros gatos que têm caspa e lesões na pele. O veterinário passou um pente fino, fixou a amostra numa lâmina com fita adesiva transparente e examinou à microscopia. As dermatopatias que podem ser diagnosticadas são:

- (A) pulicose (infestação por pulgas), DAPP (dermatite alérgica à picada de pulgas), cheyletielose, pediculose e lynxacariase.
- (B) esporotricose, DAPP (dermatite alérgica à picada de pulgas) e pediculose.
- (C) DAPP (dermatite alérgica à picada de pulgas), foliculite bacteriana, esporotricose.
- (D) DAPP (dermatite alérgica à picada de pulgas), malasseziase, foliculite bacteriana.

30 Clorexedine 4%, clotrimazol 1%, nistatina, tiabendazol e clorexedine 2% são usados, respectivamente, para o tratamento tópico de:

- (A) escabiose, dermatofitose, candidíase, malasseziase, dermatofitose.
- (B) dermatofitose, dermatofitose, candidíase, dermatofitose, malasseziase.
- (C) dermatofitose, candidíase, impetigo, malasseziase, malasseziase.
- (D) dermatofitose, atopia, candidíase, dermatofitose, malasseziase.

31 Em relação aos animais braquicefálicos, é **correto** afirmar que:

- (A) Possuem palato mole curto.
- (B) A pré-oxigenação não aumenta a segurança no momento da intubação.
- (C) Possuem tônus vagal aumentado, logo são mais sensíveis à bradicardia.
- (D) Não precisam de grandes cuidados durante a extubação.

32 Em relação à medicação pré-anestésica, é **correto** afirmar que:

- (A) O fentanil possui duração de analgesia maior que a da morfina.
- (B) O remifentanil possui duração de analgesia maior que a da morfina.
- (C) A metadona possui duração de analgesia maior que a da meperidina.
- (D) A meperinida possui duração de analgesia menor que a da morfina.

33 Em relação à taxa de consumo metabólico de oxigênio em uma cão, é **correto** afirmar que:

- (A) É igual a 10 ml/kg.
- (B) É igual a 100 ml/kg.
- (C) É igual a 200 ml/kg.
- (D) É igual a 1000 ml/kg.

34 Em relação à determinação do tamanho do balão respiratório, é **correto** afirmar que:

- (A) É calculado multiplicando por 1 o volume corrente.
- (B) É calculado multiplicando por 5 o volume corrente.
- (C) É calculado multiplicando por 5 o volume minuto.
- (D) É calculado multiplicando por 1 o volume minuto.

35 Em relação aos fármacos abaixo, é **correto** afirmar que:

- (A) O propofol aumenta a pressão arterial.
- (B) O isoflurano aumenta a pressão arterial.
- (C) A acepromazina aumenta a pressão arterial.
- (D) A cetamina aumenta a pressão arterial.

36 Em relação aos anestésicos gerais injetáveis, é **correto** afirmar que:

- (A) O propofol pode ser utilizado por infusão contínua.
- (B) O tiopental pode ser utilizado por infusão contínua.
- (C) O etomidato estimula a secreção de cortisol.
- (D) A cetamina, quando utilizada em microdose, promove uma hipersensibilização central.

37 Em relação ao sistema de Bain, é **correto** afirmar que:

- (A) Possui um alto custo.
- (B) Não promove aumento da probabilidade de poluição.
- (C) Depende da utilização de um fluxo alto de oxigênio para eliminar o CO₂.
- (D) Diminui o gasto de oxigênio e anestésico.

38 Um animal com diarreia hemorrágica crônica há uma semana, sem tratamento algum, poderá apresentar no hemograma o seguinte resultado no eritrograma quantitativo:

- (A) sempre diminuído, ou seja, com anemia, pois, com a perda sanguínea, não há hemoconcentração.
- (B) sempre aumentado, ou seja, com policitemia, pois, com a diarreia, há desidratação e consequente hemoconcentração.
- (C) sempre aumentado, ou seja, com policitemia, pois, como é uma hemorragia, há resposta medular e consequente regeneração.
- (D) normal, pois, apesar da perda sanguínea pela hemorragia, há desidratação com consequente hemoconcentração.

39 Um cão com Ehrlichiose Monocítica crônica poderá ter como hemograma mais provável:

- (A) Anemia normocítica e normocrômica, linfocitose e monocitose relativas. Trombocitopenia.
- (B) Anemia normocítica e normocrômica, leucocitose neutrofílica com DNNE (Desvio Nuclear de Neutrófilos para Esquerda), linfopenia, eosinopenia e monocitose. Trombocitopenia.
- (C) Anemia normocítica e hipocrômica, Leucocitose com linfocitose e monocitose. Trombocitose.
- (D) Anemia normocítica e normocrômica, leucocitose neutrofílica com DNNE (Desvio Nuclear de Neutrófilos para Esquerda), linfocitose, eosinofilia e monocitose. Trombocitopenia.

40 Em um paciente canino muito debilitado, o peso aferido foi de 15 kg. O veterinário deseja coletar 5 mL de sangue com anticoagulante, para hemograma e contagens de plaquetas, e 10 mL de sangue, para dosagens bioquímicas. O volume total de 15 mL de sangue retirado desse paciente é

- (A) inadequado, pois – em condições normais – ele teria 0,15 litros de volemia total, permitindo retirada de no máximo 15 mL sem comprometê-la; mas, como está muito debilitado, deve-se coletar um volume menor de sangue para evitar qualquer risco de morte por hipovolemia.
- (B) adequado, pois – em condições normais – ele teria 1,5 litros de volemia total, permitindo retirada de até 150 mL e, mesmo muito debilitado e com a volemia provavelmente diminuída, 15 mL correspondem a bem menos do volume máximo que se pode coletar, sem comprometer sua volemia total.
- (C) adequado, pois – em condições normais – ele teria 0,15 litros de volemia total, permitindo retirada de até 15 mL sem comprometê-la; e, mesmo muito debilitado e com a volemia provavelmente diminuída, não há qualquer risco de morte por hipovolemia.
- (D) inadequado, pois – em condições normais – ele teria 5 litros de volemia total, permitindo retirada de até 50 mL e, mesmo muito debilitado e com a volemia provavelmente diminuída, 15 mL correspondem a bem menos do volume máximo que se pode coletar, sem comprometer sua volemia total.

41 No hemograma de um cão, foram assinaladas as seguintes observações na hematoscopia: 5% de metarrubricitos, corpúsculos de Howell Jolly frequentes, policromasia e anisocitose acentuadas e frequentes micro e macroesferócitos. A interpretação para esse conjunto de observações é:

- (A) O animal passa por um processo fisiopatológico de hemólise por hemoparasitas, caracterizada pelos frequentes corpúsculos de Howell Jolly, com consequente hipóxia, captada, em nível renal, nas células justaglomerulares, determinante para elevação da concentração de eritropoietina, que, na medula óssea, acelera a eritropoiese, permitindo a saída, para o sangue circulante, de metarrubricitos, de uma maior quantidade de hemácias policromáticas e de esferócitos.
- (B) O animal passa por um processo fisiopatológico de hemólise por intoxicação de substância oxidativa da molécula de hemoglobina, caracterizada pelos frequentes corpúsculos de Howell Jolly, com consequente hipóxia, captada, em nível renal, nas células justaglomerulares, determinante para elevação da concentração de eritropoietina, que, na medula óssea, acelera a eritropoiese, permitindo a saída, para o sangue circulante, de metarrubricitos, de maior quantidade de hemácias policromáticas e de esferócitos.
- (C) O animal passa por um processo fisiopatológico de hemólise imunomediada, caracterizada pelas hemácias com inclusões de Howell Jolly, com consequente hipóxia, captada, em nível renal, nas células justaglomerulares, determinante para elevação da concentração de eritropoietina, que, na medula óssea, acelera a eritropoiese, permitindo a saída, para o sangue circulante, de metarrubricitos, de maior quantidade de hemácias policromáticas e de esferócitos.
- (D) O animal passa por um processo fisiopatológico de hemólise imunomediada, caracterizada pelos esferócitos, com consequente hipóxia, captada, em nível renal, nas células justaglomerulares, determinante para elevação da concentração de eritropoietina, que, na medula óssea, acelera a eritropoiese, permitindo a saída, para o sangue circulante, de metarrubricitos, de maior quantidade de hemácias policromáticas e de hemácias com inclusões de Howell Jolly.

42 Um felino com secreção nasal mucopurulenta foi levado a um consultório veterinário e, após exame clínico que detectou presença de secreções nos pulmões, foi coletado sangue para hemograma, cujo resultado foi o seguinte: Anemia normocítica e normocrômica, Leucopenia com neutropenia, linfopenia e eosinopenia. Em vista das características clínicas desse paciente, o seu hemograma revela prognóstico

- (A) favorável, pois a secreção mucopurulenta sugere infecção bacteriana e há resposta hematológica indicando atividade leucocitária adequada para eliminação desse agente infeccioso; e, a anemia é consequência da inflamação e da infecção.
- (B) desfavorável, pois a secreção mucopurulenta sugere infecção bacteriana e não há resposta hematológica que indique atividade leucocitária adequada para eliminação desse agente infeccioso; e, a anemia é consequência da inflamação e da infecção.
- (C) favorável, pois a secreção mucopurulenta sugere infecção bacteriana e há resposta hematológica indicando atividade leucocitária adequada para eliminação desse agente infeccioso; e, a anemia é consequência de hemólise pela infecção.
- (D) desfavorável, pois a secreção mucopurulenta sugere infecção bacteriana e só há resposta hematológica indicando atividade leucocitária adequada para eliminação de infecção viral; e, a anemia é consequência da hemólise causada pela infecção.

43 Ao enviar sangue para um laboratório realizar o hemograma, um veterinário deve encaminhar, junto à amostra com anticoagulante refrigerada, vários esfregaços confeccionados logo após a coleta do sangue. Isso porque,

- (A) algumas horas após a coleta, mesmo no anticoagulante e sob refrigeração, as células sofrem modificações em suas morfologias que podem corrigir alterações patológicas.
- (B) algumas horas após a coleta, mesmo no anticoagulante e sob refrigeração, as células sofrem modificações em suas morfologias que podem se assemelhar a hemoparasitos.
- (C) algumas horas após a coleta, mesmo no anticoagulante e sob refrigeração, as células sofrem modificações em suas morfologias que podem se assemelhar a alterações patológicas; além disso, pode ocorrer agregação plaquetária, desprendimento de Mycoplasma sp. da superfície eritrocitária, impedindo seu diagnóstico, e hemólise.

- (D) algumas horas após a coleta, mesmo no anticoagulante e sob refrigeração, as células sofrem modificações em suas morfologias que podem corrigir alterações patológicas; além disso, podem aparecer, no sangue, alterações semelhantes a hemoparasitos, como Babesia sp. e Ehrlichia sp.

44 A presença de cristais de biurato de amônio na urina sugere:

- (A) Insuficiência hepática.
- (B) Insuficiência renal crônica.
- (C) Insuficiência renal aguda.
- (D) Pancreatite crônica.

45 São causas de diminuição da ureia no sangue, **exceto**:

- (A) Insuficiência hepática (Cirrose).
- (B) Dieta com restrição proteica.
- (C) Desvio porto-sistêmico.
- (D) Hepatite aguda.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Realidade e percepção

Quando se diz que uma imagem vale mais do que mil palavras, logo pensamos em cenas e fotografias que não precisam de explicação: a força de sua mensagem dispensa legendas. Mas a
5 imagem não é apenas algo que se enxerga concretamente. Quando vi a foto do caixão de Ronald Biggs coberto pela nossa bandeira, sabia que aquilo significava apenas uma homenagem do filho brasileiro que o ladrão inglês teve, mas,
10 subliminarmente, a imagem também fazia uma associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo. Essa imagem negativa que temos do nosso país não é gratuita. Por maior que seja a quantidade de brasileiros honestos, incluindo até
15 alguns políticos, não adianta: o Brasil tem um histórico de corrupção e violência que induz a essa percepção.

Percepção é algo que se constrói dia após dia, fato após fato, e que uma vez consagrada, é
20 difícil mudar. Mesmo que todos os trens da Inglaterra partam e cheguem com atraso nos próximos meses, será preciso tempo para desfazer a imagem que aquele país tem de pontual. O contrário também acontece. Ronald Biggs, depois
25 que fugiu para o Brasil, não roubava mais nem o troco, era apenas um aventureiro que se transformou em uma folclórica celebridade. O episódio do assalto ao trem pagador, cinco décadas antes, foi deixado de lado em prol da construção de
30 uma imagem de anti-herói, e ele acabou sendo enterrado com cobertura de imprensa.

Poucas coisas são tão fortes quanto a imagem que a gente cria. E como todos gostam de saber com quem estão lidando para evitar
35 surpresas, essa imagem vira referência e pode agir a nosso favor e também contra – preconceitos vêm daí.

Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista, mas
40 essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais. Estereótipos de grupo. Individualmente acontece a mesma coisa. A sua vida passa como se estivesse numa esteira de linha de produção, até que um dia você ganha um rótulo
45 – que não veio do nada, você de certa forma colaborou para ser etiquetado como um fofoqueiro, um bebum, um mulherengo. E também colaborou para ser reconhecido como um cara focado, um homem responsável, um sujeito que cumpre o que
50 promete. Você pode mudar? Pode. Para melhor e para pior. A vida é longa. Angelina Jolie passou de *bad girl* a cidadã ativista e de família – adotou crianças, visitou países assolados pela fome, a nossos olhos virou outra pessoa.

55 Mas, para comuns mortais, é bem mais penoso reverter a própria imagem. A imprensa não cobre.

Rótulos, mesmo os bons, são limitadores. O ideal seria que pudessem esperar qualquer coisa de
60 nós, já que somos mesmo capazes de surpreender. Mas o mundo se apega às certezas, não às dúvidas. Então, tenha em mente que tudo o que você faz (e principalmente o que você repete) ficará arquivado na memória daqueles com quem convive,
65 e será um trabalhão desfazer essa imagem. Não que seja impossível, mas vai exigir mil palavras.

(Martha Medeiros, Revista O GLOBO, 2 de fevereiro de 2014, página 6)

46 Martha Medeiros diz que “a imagem não é apenas algo que se enxerga concretamente” (linhas 4-6). O vocábulo “apenas” pressupõe que a palavra “imagem” é, portanto, empregada com mais de um sentido, no texto.

Assinale a alternativa que apresenta esses sentidos:

- (A) sentido conotativo: visual / sentido denotativo: percepção.
- (B) sentido denotativo: visual / sentido conotativo: percepção.
- (C) sentido denotativo: estereótipo / sentido conotativo: percepção.
- (D) sentido literal: percepção / sentido conotativo: estereótipo.

47 “Quando se diz que uma imagem vale mais do que mil palavras, logo pensamos em cenas e fotografias que não precisam de explicação: a força de sua mensagem dispensa legendas.” (linhas 1-4) As pausas podem ser responsáveis por estabelecer relações semânticas. Assim, pode ocorrer de nenhum elemento estar expresso na superfície do texto, mas o nexos semântico poder ser facilmente recuperável pelo leitor.

No fragmento acima, os dois pontos podem ser substituídos por um conectivo, para expressar uma determinada relação semântica.

Assinale a alternativa que apresenta o conectivo e a relação semântica adequados ao sentido do fragmento:

- (A) pois / relação de condição.
- (B) se / relação de conclusão.
- (C) já que / relação de causa.
- (D) porque / relação de conformidade.

Para responder às questões **48**, **49** e **50**, leia o fragmento seguinte:

“Quando vi a foto do caixão de Ronald Biggs coberto pela nossa bandeira, sabia que aquilo significava apenas uma homenagem do filho brasileiro que o ladrão inglês teve, mas, subliminarmente, a imagem também fazia uma associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo.” (linhas 6-12)

48 Por meio da coesão lexical, é possível associar palavras ou expressões que guardam entre si relações de sentido. Indique a alternativa em que o primeiro termo equivale, semanticamente, no texto, ao segundo:

- (A) Ronald Biggs / ladrão inglês.
- (B) Ronald Biggs / filho brasileiro.
- (C) banditismo / ladrão inglês.
- (D) cores verde e amarelo / Ronald Biggs.

49 Assinale a alternativa que mantém sentido semelhante ao do fragmento a seguir: “mas, subliminarmente, a imagem também fazia uma associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo.”:

- (A) a imagem faz uma associação positiva entre o banditismo e as cores da bandeira brasileira.
- (B) a imagem do caixão coberto com a nossa bandeira, implicitamente, leva a uma representação negativa do Brasil.
- (C) a autora recorre às cores da bandeira para protestar contra o banditismo.
- (D) a autora refere-se explicitamente à associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo.

50 A figura de linguagem utilizada para representar a bandeira do Brasil pelas cores verde e amarelo é a:

- (A) Comparação.
- (B) Personificação.
- (C) Gradação.
- (D) Metonímia.

51 Para se chegar à compreensão/interpretação de textos, geralmente, é necessário ativar conhecimentos de mundo compartilhados culturalmente.

Identifique a sequência que apresenta conhecimento de mundo compartilhado necessário para a interpretação global do texto “Percepção e realidade”:

- (A) aventureiro / folclórica celebridade / cinco décadas atrás / corrupção e violência.
- (B) filho brasileiro / folclórica celebridade/ aventureiro/ cinco décadas atrás.

- (C) ladrão inglês / cores verde e amarelo / corrupção e violência / banditismo.
- (D) Ronald Biggs / ladrão inglês/ assalto ao trem pagador/ cinco décadas atrás.

Agora leia o fragmento seguinte para responder às questões **52** e **53**:

“Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista, mas essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.” (linhas 38-41)

52 Assinale a alternativa em que a substituição do conectivo sublinhado **altera** o sentido do enunciado acima:

- (A) Embora nem todo alemão seja sisudo, nem todo baiano seja preguiçoso, nem todo gaúcho seja machista, essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.
- (B) Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista, no entanto, essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.
- (C) Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista; portanto, essa é a “foto” que guardamos, deles em nossos porta-retratos mentais.
- (D) Ainda que nem todo alemão seja sisudo, nem todo baiano seja preguiçoso, nem todo gaúcho seja machista, essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.

53 As formas verbais sublinhadas, com dois traços, no trecho acima, estão no presente do indicativo e exprimem:

- (A) fato que tem propriedades permanentes.
- (B) fato que ocorre no momento da fala.
- (C) fato que tem valor de futuro.
- (D) fato que equivale a uma verdade científica.

54 Pode-se afirmar que o texto “Realidade e percepção” apresenta uma estrutura predominantemente:

- (A) descritiva.
- (B) dissertativa.
- (C) narrativa.
- (D) enumerativa.

55 “Ent6o, tenha em mente que tudo o que voc6 faz (e principalmente o que voc6 repete) ficar6 arquivado na mem6ria daqueles com quem convive, e ser6 um trabalh6o desfazer essa imagem. N6o que seja imposs6vel, mas vai exigir mil palavras.” (linhas 61-65)

Os voc6bulos sublinhados foram formados, respectivamente, pelos processos de:

- (A) deriva66o prefixal / deriva66o prefixal / deriva66o sufixal.
- (B) deriva66o impr6pria / deriva66o prefixal / deriva66o sufixal.
- (C) deriva66o sufixal / deriva66o sufixal / deriva66o prefixal.
- (D) deriva66o parassint6tica / deriva66o sufixal / deriva66o prefixal.

L6NGUA ESPANHOLA

Leia o texto com aten66o e assinale a alternativa **correta** nas quest6es formuladas a seguir:

IV Fiesta de la Tiradura de Casa de Liucura – Chilo6

La Municipalidad de Puqueld6n organiza una nueva jornada de tiradura de casa o minga, que se llevar6 a cabo este 16 de febrero a las 11.00 horas, en la localidad de Liucura (isla de Lemuy, frente a Chonchi).

Esta original costumbre surgida de la capacidad de adaptaci6n del genio chilote al medio en que vive, naci6 despu6s del gran terremoto de 1960, bajo el impulso de la ancestral solidaridad comunitaria de los isle6os, muy bien reflejada en la Minga:

“La minga es una tradici6n chilota de colaboraci6n entre los habitantes, para cumplir con una meta que una persona sola no podr6a lograr o le ser6a muy dif6cil”.

“Existen mingas con diferentes objetivos. Por ejemplo, una minga de cosecha, en la cual todos cooperan para obtener una r6pida cosecha, o una minga de movimiento de casa, en la que todos contribuyen para trasladar una vivienda a un lugar diferente”.

“La persona que invita a una minga debe, eso s6, alimentar y atender a todos los que participan en ella.” (www.laislachiloe.cl)

La Tiradura consiste, pues, en la minga o colaboraci6n colectiva para el traslado de una casa, inclusive — cuando es preciso — a trav6s de una sorprendente traves6a mar6tima; donde se ve la vivienda flotando sobre las aguas, navegar por los canales de un sector a otro del archipi6lago, amarrada a una lancha que la remolca. Al llegar al punto del desembarco, la casa pasa a ser arrastrada por un buen n6mero de yuntas de

bueyes, encargadas de sacarla del agua y ubicarla en su lugar de destino. Todo ello es comandado por un carpintero que conoce las exigencias t6cnicas del transporte y al que todos obedecen diligentemente en la operaci6n.

Hoy la Tiradura se vive principalmente como una fiesta costumbrista, plena de un sugestivo color local, acompa6ada naturalmente al son de la m6sica caracter6stica del folclor chilote y disfrutando de la reconocida gastronom6a t6pica del archipi6lago. Un atrayente modo de mantener vivo el amor de un pueblo por su propia identidad.

Fonte: <http://identidadyfuturo.cl/2014/01/iv-fiesta-de-la-tiradura-de-casa-de-liucura-chiloe/>

56 O texto trata sobre uma tradi66o chilota, pr6pria da popula66o do arquip6lago de Chilo6, no sul do Chile, que se baseia na “minga”, uma forma de

- (A) festa ancestral.
- (B) costume b6rbaro.
- (C) trabalho colaborativo.
- (D) constru66o tradicional.

57 A “tiradura de casa” consiste em

- (A) transportar uma casa atrav6s do mar.
- (B) derrubar a casa de um morador das ilhas.
- (C) comemorar a mudan6a de um amigo.
- (D) construir uma vivenda coletiva.

58 Na linha 34, do sexto par6grafo, a constru66o “todo ello” se refere 6:

- (A) festa dos chilotes.
- (B) m6sica do arquip6lago.
- (C) escrita do texto.
- (D) opera66o de “tiradura”.

59 Segundo o texto, as atuais “tiraduras de casa” s6o acompanhadas de:

- (A) cerim6nias e discursos oficiais.
- (B) m6sica e comida tradicionais.
- (C) can66es e retransmiss6o televisiva.
- (D) desfiles e pratos t6picos.

60 O texto do site “Identidad y Futuro” sobre a IV Festa de Tiradura de Casa de Liucura desenvolve fundamentalmente uma

- (A) argumenta66o em torno da necessidade de conservar as festas tradicionais.
- (B) descri66o de todos os procedimentos de prepara66o das casas para o traslado.
- (C) narra66o dos acontecimentos que precedem ao desenvolvimento da festa.
- (D) exposi66o sobre a festa tradicional que se celebra no arquip6lago de Chilo6.

LÍNGUA INGLESA

Garden ecotherapy: 'Here it's just easier for people to open up'

Sage Greenfingers offers horticultural therapy for people with mental health problems.



Sage Greenfingers project volunteer Bethan Robinson. Photograph: Sam Atkins

Why it started

The garden was initiated in 1996 by Pitsmoor Surgery, a progressive clinic in a disadvantaged part of Sheffield called Burngreave. Sam Challis, from Sheffield University, says: "We know that ecotherapy makes a huge difference to people with mental health problems – being active outdoors in green spaces has a positive impact on mental health". Horticultural projects such as SAGE Greenfingers in Burngreave are hugely important in helping people recover from a mental health problem or manage their symptoms; and also play a role in preventing people developing such problems in the first place.

What happens

The garden works with people who have chronic mental health problems or disabilities, and those that haven't been accessing any other forms of support who may have become isolated socially. The garden grows flowers, fruits, vegetables and exotic plants such as fig and olive trees.

Does the group get funding?

The garden's director, Diana Tottle, says: "Funding is our biggest challenge. We have had small amounts of money from the city council but generally we're very dependent on charitable trust and general public donations."

What can you do to help?

"We're always keen for more volunteers", says Tottle. "We've had times where it's difficult to get enough volunteers to support what we need. You can join the **Friends of Sage network** to receive a newsletter about the garden, and hear of more ways to get involved or help promote the work of the garden."

Adapted from:

<http://www.theguardian.com/lifeandstyle/2014/sep/18/how-to-set-up-therapeutic-garden-project>

Leia o texto e responda às seguintes questões:

56 Além de informar sobre o projeto *Sage Greenfingers*, o texto tem como objetivo

- (A) promover o cultivo extensivo de plantas exóticas.
- (B) vender frutas e vegetais para angariar fundos para o projeto.
- (C) divulgar os serviços de uma clínica de reabilitação física.
- (D) recrutar mais voluntários para trabalhar no projeto.

57 A ecoterapia tem como meta principal:

- (A) auxiliar na recuperação de pessoas com algum tipo de deficiência mental crônica.
- (B) a cura de doenças mentais crônicas através da alimentação natural.
- (C) o preparo de voluntários para o trabalho com pessoas que sofrem de doença mental.
- (D) o levantamento de fundos que possam viabilizar financeiramente projetos sociais.

58 O projeto *Sage Greenfingers* é realizado

- (A) em uma área nobre em Sheffield.
- (B) na Universidade de Sheffield.
- (C) em um jardim em Sheffield.
- (D) em um hospital psiquiátrico em Sheffield.

Answer the following questions:

59 Mark the sentence (taken from the text) which indicates an **indirect request for help**:

- (A) The garden grows flowers, fruits, vegetables and exotic plants.
- (B) We're always keen for more volunteers.
- (C) The project offers horticultural therapy for people with mental health problems.
- (D) Being active outdoors in green spaces has a positive impact on mental health.

60 In the text, the part of Sheffield called *Burngreave* is referred to as being "disadvantaged". This means that, according to the author, the people who live in that area

- (A) have fewer social and economic opportunities.
- (B) are not involved with therapeutic gardening activities.
- (C) are regular patients of the Pitsmoor Surgery.
- (D) are facing serious mental health problems.